cmp 2.1.8.68

"Prudente de Morais, figura varonil de sincero democrata e homem de Estado"

DISCURSO PRONUNCIADO PELO DR. PELAGIO LOBO NA SESSÃO DO INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS BRASILEIROS, COMEMORATIVA DO CENTENARIO DO NASCIMENTO DO INESQUECIVEL REPUBLICANO — FOCALIZADOS, NA NOTAVEL PEÇA ORATORIA, EPISODIOS INTERESSANTES DA VIDA E DA OBRA DO EMERITO ESTADISTA

Conforme foi divulgado na ocasião, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros realizou, no dia 4 de outubro ultimo, efemeride que assinalou a passagem do primeiro centenario do nascimento de Prudente de Morais, concorrida e brilhante sessão solene, na sua séde, no Rio de Janeiro, durante a qual diversos oradores focalizaram a vida e a obra do inolvidavel estadista.

Ainda em homenagem ao emerito republicano, o "Correio Paulistano" publica, hoje, o discurso pronunciado naquela ocasião plo dr. Pelagio Lobo, representante, na reunião, do Instituto dos Advogados de São Paulo.

Foi a seguinte a oração do dr. Pelagio Lobo:

"O Instituto dos Advogados de São Paulo designou-me para, em seu nome, trazer calorosa adesão às homenagens que o ancião dos seus congeneres, o "Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros" deliberou prestar a Prudente de Morais, na comemoração do 1.o centenario do seu nascimento. Era homenagem a que não poderiamos faltar nós, advogados brasileiros, em especial os de São Paulo, terra bemfadada que, nas lutas da Abolição e da Republica, encontrou no advogado de Piracicaba um dos seus mais denodados pregoeiros.

A vida de Prudente de Morais — disse-o recentemente em artigo, o dr. João Sampaio, seu genro e depositario de muitas das suas preciosas confidencias — ainda não foi escrita. E' uma vida de ontem, copiosa em serviços à Patria e à Republica, mas que não nos deu ainda a distancia para ser avaliada em toda a sua eficiencia e em toda a sua grandeza, por isso mesmo que passada, estava a dizer consumida, num periodo de lutas arduas e desenfreadas paixões politicas.

Como o tempo será ela escrita e estudada em toda a sua edificante beleza.

Por agora, e pela minha parte — e, sobretudo, por falar em nome de um Instituto de Advogados, perante outro Instituto, e ante uma assistencia em que se notam culminancias das letras juridicas brasileiras — procurarei acentuar do chamado "Solitario de Piracicaba" alguns traços essenciais da sua figura de advogado, permitindo-me, entretanto, uma rapida digressão sobre as suas virtudes pessoais de cidadão e sobre a sua figura varonil de sincero democrata e homem de Estado.

A incumbencia de falar sobre Prudente, com uma autoridade incontestavel e com um brilho que estou longe de possuir, essa já fora delegada ao dr. Afonso Pena Junior — e a designação, só por si, atesta o empenho do Instituto dos Advogados Brasileiros em dar a esta comemoração uma altitude e um fulgor dignos do primeiro Presidente Civil da Republica. Na voz de Afonso Pena Junior tivemos a sensação de ouvir o pronunciamento daquela outra autorizada e altissima voz que foi a de seu pai, servidor infatigavel da lei e do direito, que tambem se consumiu nos serviços da presidencia da Republica, mantendo, até à hora derradeira, o pensamento alto e réto, absorvido pelas preocupações da tranquilidade e da paz na familia brasileira. E', pois, afortunada coincidencia que o filho de Afonso Pena, herdeiro do seu nome e das suas tradições de cultura liberal, tenha sido o escolhido para falar de Prudente de Morais e evocar alguns traços dominantes da sua modelar existencia. A este tributo, prestado por uma figura egregia, que é a projeção de uma outra egregia figura, só nos cumpre trazer a colaboração das nossas palmas e da nossa sincera adesão. Ao ouro do seu verbo acrescentarei um pouco da mirra mandada pelos advogados paulistas: e juntos, nos confundiremos todos neste coral de hosanas, com a mesma sinceridade e a mesma devoção.

A INFANCIA — OS ESTUDOS — INFLUENCIA DO EXEMPLO MATERNO

O "Solitario de Piracicaba" não nasceu em Piracicaba.

Nasceu em Itú, no berço da Propaganda Republicana, pois foi ali, no casarão de Carlos de Vasconcelos de Almeida Prado, que se reuniu, a 18 de abril de 73 a celebre Convenção Republicana, que deu forma ao novo Partido, sob a inspiração e o influxo do manifesto de 1870.

A vida de Prudente de Morais, na infancia, foi modesta e recatada, num ambiente de mediania, quasi pobresa. Orfão de pai aos 3 anos, foi educado por sua mãe que, com pertinacia e tranquila coragem, amparou o filho e o impeliu até à conclusão do curso juridico, na velha Academia de Direito de São Paulo. Nesse exemplo materno, nos desvelos dessa admiravel senhora, que foi d. Catarina Maria de Morais, já se entrevêm virtudes e dotes de familia — a pertinacia no trabalho, a conformidade no sacrificio, a modestia de vida e de habitos, o apêgo c casa e c terra patricia.

Essas qualidades, por um pendor natural, ainda mais se acentuaram no joven estudante de direito: ele foi, durante todo o curso — e durante toda a sua vida — homem modesto e lhano, escrupuloso consigo mesmo, de habitos recatados, pouco aberto a intimidades, pertinaz nas suas ideias, desassombrado nas decisões.

Nunca teve, nem jamais pretendeu, a vida borbulhante e agitada de outros amigos, quer na Academia de Direito, que frequentou, de 1859 a 1863, quer na atividade da profissão e nas exaustivas lutas politicas.

Ha, entre nós, o vezo de supôr que os homens sem brilho externo, sem largas, cintilantes expansões, sejam mediocres de inteligencia — o que é gravissimo erro. Com Prudente dava-se isso: pouco propenso a explosões externas, a sua inteligencia era, todavia, penetrante e lucida. Trabalhava e produzia em silencio, e o que produzia era claro e nitido. O seu carater, de bôa e velha tempera, que as virtudes maternas tanto avivaram, ostentava ainda essa qualidade invejavel (ó, como eu a invejo — porque não a possúo!) de dominio sobre si, poder de sujeição absoluta sobre os impetos naturais, certas vezes irrefreaveis, sempre danosos e incomodos. Aliás, ele a si mesmo se definiu: "Prudente pelo nome, prudente por principios e por habito, sou tambem prudente, procurando evitar questões pessoais odiosas".

SUAS QUALIDADES MARCANTES — O HOMEM — O ADVOGADO

Pelos dotes de ponderação, de sobriedade, de calma inalteravel, a sua atuação se fazia sem gestos violentos, pela froça da persuassão e pela autoridade que lhe vinham das suas maneiras modestas, cordatas, mas firmes. "Suaviter in modo, fortiter in re".

O estilo de Prudente, quer falando, quer escrevendo, não revela brilho, nem cintilações, dessas que tão fundamente falam aos nossos gostos e preferencias: mas era incisivo, preciso, claro, adequado ao objeto da exposição. Nada de arabescos literarios, nada de enfeites palavrosos; a decisão, tomada com segurança e com cautela, é exposta com peremptoria clareza.

Estas qualidades deveriam fazer dele, como fizeram, não apenas um advogado de Piracicaba, mas o advogado maior da terra, a sua voz oracular — que dali, daquela cidade risonha, plantada à beira do rio que lhe deu o nome, se irradiava pelas comarcas visinhas e chegava, num éco poderoso, até a capital da Provincia. Apaziguava quando era possivel; e quando não era circunscrevia o campo do litigio ao debate estritamente juridico, escoimando-o de diatribes e apodos pessoais, que não eram do seu feitio. Esse pendor conciliatorio prestigiava o direito dos clientes que defendia, e a forma tranquila, por assim dizer pacifica, com que conduzia os debates, lhe assegurava grandes vitorias. Não sei de feitos de relevo em que tomasse parte o habil causidico, nem era a Piracicaba, daqueles tempos — então chamada Cnostituição — um campo vasto que comportasse litigios de repercussão intensa.

Recordarei, entretanto, um caso local, que fez éco em outras cidades e que já ouvira confusamente narrado, desde menino. E' o denominado episodio do "boi do evento", que um distinto colega nosso, presidetne da "Sub-Secção da Ordem dos Advogados" de Piracicaba, dr. Sebastião Nogueira de Lima, recordou agora, com paciente minucia, ao pronunciar uma conferencia sobre o advogado Prudente de Morais, na data comemorativa do seu centenario, a 4 de outubro ultimo.

Apareceu ali, em certa fazenda, um boi de dono desconhecido; ao fim de certo tempo, o fazendeiro, que estava assim dando pasto a gado alheio, levou o fato ao conhecimento do juiz municipal, que era o dr. Manuel de Morais Barros, irmão de Prudente, e que, ante exposição escrita da aparição daquele bovino, considerar a rez "bem do evento" e nomeou o proprio fazenderio seu depositario, determinando que este assinasse o termo respectivo. O escrivão do feito, por desidia, ou por pilheria, ou pelas duas coisas juntas, depois de largas semanas de esquecimento, disse ao fazendeiro que, por deliberação do juiz, deveria ser morto o boi, esquartejado e dividido entre o depositario o juiz e os dois escrivães — para pagamento da comissão e despesas do primeiro e emolumentos dos demais.

E o boi morreu...

Quando o juiz municipal soube desses fatos, que estavam sendo acremente discutidos, chamou à ordem os serventuarios de justiça e, como um deles sustentasse que a ordem de matança havia sido, efetivamente, dada pelo M. Juiz, o dr. Manuel de Morais Barros, que era homem violento e impetuoso, agrediu o escrivão e com este se atracou. O fato, em lugar pequeno, alimentou comentarios escandalosos, que chegaram até Campinas. Nesta cidade residia o dr. Francisco da Costa Carvalho, advogado emerito, um dos mais abalisados da antiga Provincia, ex-juiz municipal de Piracicaba e que, por quesilia antiga com o irmão de Prudente, ou por qualquer outro motivo entrou a agitar a questão — assumiu a defesa do escrivão Manuel Alves Lobo, seu parente afim na queixa-crime por calunia que o dr. Manuel de Morais Barros contra ele apresentára, e acompanhou o processo crime de ferimentos leves que a Justiça Publica, por ele instigada, havia instaurado contra o juiz agressor. Os debates extra-autos foram mais calorosos e envenenados do que os das duas ações — e chegaram às colunas dos "A pedidos" do, já então, venerando "Jornal do Comercio". Prudente de Morais, recem-formado, assumiu a defesa do irmão e entrou nos dois pleitos impressionando o adversario com a sua atuação serena e sobria em meio daquela bravia tormenta.

Isso não impediu que a defesa, no Juri, fosse ardorosa, como ardorosa fôra a acusação pelo crime de calunia: nos dois pleitos tomaram parte ativa outros advogados, entre eles o conspicuo dr. Joaquim de Almeida Leite de Morais, lente da Faculdade de Direito de São Paulo. Mas a questão, como briga de campanario, que as pequenas quesilias e pequeninas incompatibilidades tinham transformado em debates ruidosos, teve seu fêcho com a absolvição dos réus nas duas contendas — e a condenação da Municipalidade nas custas...

O trabalho de Prudente grangeou-lhe renome, atraiu sobre a sua pessôa a atenção dos piracicabanos e — o que era melhor — atestou que os assomos de Manuel de Morais Barros e as suas explosões violentas, não eram predicados de familia, porque ao seu lado, em gritante contraste, ali estava seu irmão, como exemplo de cordura e de bôas maneiras grave, pacato, sereno — sem embargo da coragem com que enfrentára um dos mais temiveis advogados do fôro paulista, e que era, além de causidico de excepcional pericia, adversario tremendo, na invectiva e no emprego de um sarcasmo demolidor.

Os debates sobre o "boi do evento" ficaram celebrizados e como é obvio, se prestaram a trocadilhos e a remoques candentes, entre os dois principais adversarios — que passaram a ser, de um lado, o juiz Manuel de Morais Barros, do outro, o dr. Francisco de Costa Carvalho, patrono do querelado.

HABITOS DE ECONOMIA E AUSTERIDADE — RIGOR NAS CONTAS DOS CLIENTES

Durante a sua vida toda, e mesmo ao tempo da sua maior atividade politica, exerceu o dr. Prudente a advocacia militante de primeira instancia. E' esta, como certamente sabem os que me ouvem, e que já trabalharam no interior, a mais ardua das profissões, por obrigar o profissional a "fazer tudo" — desde a redação de um auto de inventario até o termo de declarações de uma vitima de furto; desde a diligencia inicial de uma cravação de marco em processo divisorio, até a diligencia "extra-autos" de encontrar um "alibi" salvador, na defesa de um ladrão de cavalos...

As suas qualidades de ponderação e argucia eram ainda poderosamente enriquecidas por uma outra que, de comum, é a melhor recomendação para um advogado, a sua probidade rigorosa, a sua minucia de vintens, na guarda e nas contas do dinheiro dos clientes. Os habitos de poupança, a influencia do ambiente de familia, a recordação das lutas tenazes suportadas por sua mãe para ve-lo formado — e a propria influencia do ambiente ituano do qual provinha — fizeram dele um profissional de inexcedivel rigor, de exacção completa na guarda de dinheiro de clientes.

Uma carta sua, conservada como documento precioso no arquivo do dr. João Sampaio e reproduzida numa interessante série de artigos estampados na "Gazeta Magazine" de São Paulo, atesta, melhor do que o faria qualquer copiosa apreciação, o que era, como agia, como se portava em frente do cliente esse modelar advogado. E' uma carta de 28 de abril de 1887, portanto quando já ia ele no 14.o ano da sua atividade profissional — o que revela que os habitos de probidade, herdados do berço, iam sendo conservados e aprimorados no curso da profissão. Diz a carta:

Piracicaba, 28 de abril de 1887.

Illmo. sr. José Cordeiro da S. Guerra.

Satisfazendo a ordem constante de sua carta de ontem, remeto-lhe o processo do auto do corpo de delito, feito em sua cerca.

As custas, como verá, importaram em a quantia de .. 89$000
Deixei de pagar os peritos .. 12$000
77$000
Honorarios .. .. 12$000
89$000
Quantia a si saldo que devolvo com esta .. .. 11$000
Dr. que deu-me .. .. .. 100$000

Sou, com estima e consideração, de V. S.

amo. obdo e crdo.

Prudente J. de Moraes Barros"

Essa escrupulosa exacção, em relações e negocios profissionais, ele a aplica ainda com maior rigor nos cargos publicos que exerce, entre eles o de primeiro magistrado da Republica. Ao tempo em que foi Presidente, e residia em casa contigua ao Itamarati, as instalações da sua moradia privada era de uma modestia de asceta; nunca permitiu instalações suntuosas e desperdicios desenfreados: pautou sempre a vida de Presidente pelos moldes austeros e rudes da sua casa de Piracicaba.

GOVERNADOR DE SÃO PAULO EM 1889-1890 — A EPIDEMIA DE FEBRE AMARELA EM CAMPINAS

Deveremos, aliás, recordar que esses habitos de modestia, de recato e de intransigente economia, eram outrora atribuidos como qualidades ou, talvez, vicios pessoais a todos os filhos de Itu'. Corria em São Paulo que os ituanos eram de uma parcimonia de vida e uma austeridade de passadio que orçava pela miseria. Muitas eram as referencias jocosas a essa fama, que colocava os ituanos em plano destacado no capitulo da sovinice. Corria, mesmo, como pilheria aquele caso de homens de fortuna que, com as familias numerosas almoçavam em grandes mesas, servidas por cautelosas gavetas de larga embocadura: se se anunciava uma visita, à hora da refeição, o almoço desaparecia, instantaneamente das toalhas alvas, e só reaparecia após a saída do importuno. Eram pilheiras e imputações falsas, postas em circulação, talvez, para acentuar os habitos de poupança daqueles velhos paulistas. Na verdade, Itu', contava, entre os seus moradores de mais prestigio, homens de grandes fortunas, que nunca se cançaram de concorrer, com largueza e abundancia, que são predicados da gente brasileira, para todos os cometimentos e campanhas que exigissem o apoio particular.

Mas, a fama nasceu e foi cultivada como traço carateristico da terra natal de Prudente. Recordarei um caso tipico.

Em 1890, quando Prudente exercia o cargo de Governador de S. Paulo, nomeado pelo Governo Provisorio, irrompeu em Campinas a ultima e mortifera epidemia de febre amarela, que já devastara a cidade no ano anterior, abalando o seu comercio opulento, afugentando os seus moradores de fortuna e abatendo a cidade, que era a maior e a mais rica de S. Paulo, do pedestal que orgulhosamente conquistára de "Princeza d'Oeste".

A irrupção da crise epidemica afugentou da cidade, em poucos dias, metade da população. Meu pai era presidente da Intendencia, nomeado pelo Governador, e a ele competiu, por isso, a organização da defesa sanitaria da cidade e do municipio, numa luta dificilima contra os elementos retrogrados, que resistiam às prescrições sanitarias, emanadas de uma comissão a cuja testa se encontrava um grande medico daqui enviado pelo Governo de Deodoro, o dr. Correia Dutra e de varios medicos de S. Paulo, auxiliados por mais de 20 academicos de medicina, que daqui partiram e ali serviram, abnegadamente, como enfermeiros e visitadores sanitarios. Devo acentuar que o Governo Provisorio, certamente pela intervenção dos dois ministros paulistas — aliás, não só paulistas, como campineiros, Campos Sales e Glicerio — deu à população flagelada uma assistencia eficaz e decisiva. Mas, quando se tratou de obter uma verba — então avultada, de .. 200:000$000 para essa assistencia — exigiu o Governo que o pedido viesse encaminhado pelo Governador e que o proprio Estado de São Paulo, com recursos do seu erario, contribuisse para esses encargos. A correspondencia entre os ministros paulistas e o presidente da Intendencia de Campinas atesta a benemerencia e a presteza desses auxilios.

Em março daquele terrivel ano, Glicerio, respondendo a essas solicitações, escreveu a meu pai a seguinte carta:

Rio, 7 de março de 1890.

Lobo —

Respondo à sua carta de 3, de que o Campos Sales tambem recebeu copia. Falamos imediatamente ao Deodoro — e v. poderá ficar tranquilo quanto às medidas que pede, porque o Governo fará tudo quanto puder em beneficio de Campinas, até a completa extinção da epidemia.

Entendemos, porém, que o Governador de S. Paulo deve tomar a iniciativa de fornecer socorros do Estado, sem esperar o que irá daqui; e deverá solicitar os creditos, que o Governo Provisorio concederá sem demora.

Fale com o Prudente, a quem tambem escrevo.

O Prudente é muito sovina — e para arrancar dele 50 contos, será preciso pedir-lhe 100 ou 150 contos de réis.

Enfim, vocês são ituanos, lá se entendam.

Adeus — e até sempre.

Teu am.o — Glicerio.

Está aí confirmado o conceito em que Prudente era tido pelos seus amigos intimos — o de um defensor feroz dos dinheiros publicos, a quem era preciso pedir o dobro, para receber a metade.

Houve, entretanto, um engano de Glicerio: o Intendente pediu ao Governador de São Paulo a sua ajuda — e esta foi imediata, no sentido de conceder, para a luta contra a calamidade publica do então, chamado "tifo americano" ou "tifo icteriode", todos os recursos necessarios — comissões de medicos e farmaceuticos, enfermeiros, medicamentos e dinheiro para o inicio das obras de saneamento da cidade a qual, depois dessas obras, se converteu num centro de condições sanitarias excelentes, verdadeiro padrão de segurança para a saude publica e privada.

O "sovina" de Itu', ante a solicitação de outro ituano, acudiu à terra de Glicerio e Campos Sales com inegualavel solicitude: é que ele sabia defender o dinheiro publico contra aplicações perdularias ou de duvidosa conveniencia, mas tinha a visão da sua responsabilidade de governante e reconhecia que, em obras de defesa da saude publica, os dispendios só poderiam ser medidos pela extensão do mal que visavam jugular.

SUA DECISÃO NA DEFESA DA SAUDE PUBLICA

Sintese admiravel dessa decisão e dessa presteza é a seguinte carta, de seu proprio punho, que tenho em meu poder:

Gabinete do Governador — São Paulo, 12 de março de 1890.

Cidadão.

Recebi o vosso oficio de 10 do corrente e fico inteirado de todo o ocorrido nessa cidade em relação ao Serviço Sanitario, pela minuciosa exposição do referido oficio.

Em telegrama de 10, o dr. Campos Sales comunicou-me que o Ministro do Interior abria um credito de 50 contos de réis para Campinas, mas que para regularizar o ato era necessaria proposta minha.

Imediatamente fiz a proposta pelo telegrafo, recordando que em oficio já havia exposto as condições dessa cidade, a conveniencia de realizar com urgencia medidas de saneamento, — pedindo para isso um credito de 100 ou 150 contos de réis. — Aguardo ainda a abertura do credito e a autorização para realização das medidas de saneamento: logo que as receber vos comunicarei.

Aprovo todas as providencias tomadas e sugeridas por vossa solicitude, e como já temos a declaração oficial da concessão do credito de 50 contos de réis, podeis, desde já, preparar os meios para a realização das medidas de saneamento.

Saude e fraternidade.

Ao cidadão dr. Antonio Alvares Lobo — M.d. presidente da Intendencia de Campinas.

(a.) Prudente J. de Morais Barros.

Por esse tempo, alguns jornais de S. Paulo, infensos ao Governador, abriram contra ele uma campanha destemperada, acusando-o de abandonar a cidade flagelada à sua propria condição.

Prudente não se deu ao trabalho de responder: mas o presidente da intendencia de Campinas atendendo a vozes de gente qualificada da propria cidade, com a autoridade do seu posto e com os elementos que tinha à frente, exaltou a obra do Governador Republicano, expondo, minuciosamente, tudo quanto este havia feito em favor da cidade e da sua população, numa demonstração do seguro criterio que orientava os seus atos de administrador, dos seus desvelos, da sua inexcedivel solicitude.

Essa defesa que, casualmente, encontrei num copiador particular de cartas de meu pai, do periodo de 1889 a 1896, e que talvez seja ignorada da propria familia de Prudente de Morais vai aqui reproduzida como documento atestador das benemerencias do grande Presidente.

"Cidadão redator da "Gazeta do Povo".

O apostolado do jornalismo é o apostolado da justiça e da verdade. Certo de que fostes injusto com o ilustre governador do Estado, por informações menos exatas que vos ministraram, relativamente ao procedimento que teve, e tem tido com a cidade de Campinas, venho trazer-vos a segurança de que não poderia haver administrador mais solicito do que o dr. Prudente de Morais.

Até agora, desde o dia 23 de janeiro, em que caiu enfermo o primeiro afetado de tifo icteroide, o padre Martino, nenhuma medida lembrada, nenhum recurso pedido foi negado.

Pessoalmente, quando apareceram alguns casos de febre amarela, entendi-me com o ilustrado cidadão governador do Estado o qual, sob sua exclusiva responsabilidade, abriu um credito de dez contos de réis autorizando a construção de um hospital para contagiados, a organização de uma ambulancia e a admissão de um medico interno e de farmaceutico para o serviço hospitalar.

A falta de medicos revelou-se ha 3 para 4 dias: "in continenti" o ilustre governador mandou para Campinas os drs. Paula Souza, Archer de Castilho e Matias Valadão.

Em nome da verdade e da justiça, e exprimindo os sentimentos de toda a população campineira, posso garantir-vos, como presidente da Intendencia, que nada ainda recusou o dr. Prudente para Campinas, sendo de uma solicitude admiravel. Deveis saber ainda que, alem dos recursos para debelar a epidemia, o ilustrado cidadão governador do Estado, depois dos imprescindiveis estudos, mandou executar o projeto de saneamento de Campinas que lhe foi presente.

E', portanto, obra de justiça e de verdade publicardes esta carta, como vos peço, retificando o vosso artigo sob a epigrafe "Febre Amarela", na parte em que atribuis ao dr. Prudente de Morais desidia no cumprimento dos seus deveres de administrador.

Campinas, 15 de março de 1890. — Vosso at.º am.º obr.º — ANTONIO LOBO".

Eis aí, exposta em poucas linhas, a sua atuação decisiva e pronta, mas silenciosa e feita sem alardes. Foi assim durante toda a sua longa carreira de homem de governo. Praticado o ato que lhe parecia adequado a uma necessidade publica, não se preocupava, nem com publica-lo, nem com defende-lo. Arrostava, com o só escudo da sua conciencia varonil, todas as tempestades e oposições. Por isso, e porque era homem de inteligencia e de coração, o advogado de Piracicaba, que vinha envelhecendo prematuramente, fez-se um ancião completamente gasto ao atingir aos 60 anos.

ADVOGADO — ANTES E DEPOIS DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA — O "PACIFICADOR"

A figura de Pudrente, com o tempo, acentuou os seus traços fisicos da patriarca veneravel, como o desses tipos antigos, que emergem da Historia dos Hebreus: barba rala e longa, rosto encovado, tez palida; a voz doce, medida, pausada; um tom geral de fisionomia grave e melancolica; o olhar sereno e pacifico, com uma nuvem de permanente tristeza, que parecia envolver numa penumbra a sua inteligencia equilibrada e arguta.

Os predicados todos, de inteligencia paciente e calma, e de coragem viril, ele os demonstrou melhor, no agitado quadrienio do seu Governo.

E quando, findo este, regressou ao torrão natal, à sua Piracicaba, dele tão querida, procurou lenitivo e distração, para as assoladoras decepções da vida publica, no exercio da profissão de advogado, que voltou a exercer com a mesma ponderação, a mesma modestia, a mesma inteireza. De sua atividade no pretorio, se não ficaram provas de um profundo saber juridico ou de um consideravel brilho literario, ficou, entretanto, um exemplo raro de correção profissional, a memoria de um homem de habitos puros e serenos, com a mesma linha de modestia e circunspecção em toda a sua vida e, mais do que isso, condensando melhor todas essas virtudes, um liberal de convicções arraigadas e sinceras, que timbrou sempre em respeitar as liberdades publicas e a livre manifestação de ideias dos seus concidadãos.

Da vida publica ficou-lhe o nome, que tanto o enaltece — "O Pacificador". Só esse epiteto bastava a assegurar-lhe um posto de saliencia especial no carinho dos brasileiros, do sul e do norte, porque foi sua atuação carinhosa e solicita que se desarmaram as mãos fraticidas que ensaguentavam as coxilhas do sul.

Desarmou os contendores, desarmou-lhes os espiritos, suavisou as chagas da guerra civil e procurou apagar os rancores profundos que ela suscitará.

Ao transmitir a Presidencia poderia dizer, como o Nazareno: "Eu vos deixo a paz; eu vos dou a minha paz: **Pacem relinquo vobis; pacem meam do vobis**".

A sua ação, nessa obra ingente, conquista do seu temperamento conciliador e cristão, trouxe para o seu nome uma benemerencia que os anos só poderão aumentar e enaltecer.

Dele se poderá dizer o que disse Joaquim Nabuco de Lincoln, nas festas do centenario desse extraordinario genio politico, celebradas nos Estados Unidos em 1909: "A sua memoria é por toda a parte inspiradora. A sua ação na presidencia foi a do Destino Nacional".

Como custear uma guerra?

Os multiplos e intrincados problemas com que deparam os governos empenhados em conflito — A conflagração de 1914 e a que ensanguenta hoje o universo — Varias

CLERMONT FERRAND, 1 — (Por JACQUES GASCUEL — Exclusividade da Agencia Havas-Telemondial) — O problema do financiamento de uma guerra é dos mais complicados. As despesas atingem algarismos astronomicos. As previsões, ainda as mais gerais, são sempre largamente ultrapassadas. Os "tetos" mais judiciosamente estabelecidos são inexoravelmente perfurados, de sorte que entre todos os beligerantes e mesmo entre os paises pre-beligerantes o equilibrio orçamentario passa a ser palavra que exprime uma noção caduca.

A idéia de que fosse possivel um dia gastar somas tão elevadas era apenas concebivel em 1914. Se alguns espiritos se detinham nesse exame era para declarar que as guerras seriam impossiveis precisamente porque custariam demasiado caro. Somente a amplitude dos gastos poderia refreiar os sentimentos belicosos. Por falta de dinheiro os beligerantes concluiriam a paz algumas semanas depois da abertura das hostilidades.

AS DESPESAS DA FRANÇA

E' sabido o que aconteceu e o que acontece. As despesas anuais da França de 1914 a 1918 excederam de 40 bilhões de francos. Hoje atingem cerca de 300 bilhões de francos. As despesas com o programa armamentista dos Estados Unidos parecem dever alcançar cem bilhões de dolares o que, convertido em francos, representa uma soma que não pode ser traduzida nos algarismo corrente: quatro mil trezentos e oitenta bilhões de francos.

Como encontrar somas tão fabulosas? Como é possivel custear as guerras modernas?

Financiar quer dizer exatamente encontrar o dinheiro. Mas, onde e como os Estados encontram essas somas? Em primeiro lugar o Estado vai tomalas como todo o mundo no rendimento e no capital da nação. Mas, não ha muito que tomar nessas fontes. Os recursos dos cofres das rendas são fracos comparativamente as despesas encarada. Na França, por exemplo, a renda antes de setembro de 1939 era calculada no maximo de 250 bilhões de francos, e a guerra, durante o primeiro mês de hostilidades, custava um bilhão por dia. Do mesmo modo em 1914 a renda oscilava em torno de 4 e meio bilhões de francos, e a guerra devia custar anualmente dez vezes mais.

Os recursos pedidos ao capital são tambem insuficientes e sobretudo pouco utilizaveis. Os governos foram, consequentemente, levados a pesquisar outros meios de obter dinheiro. E não encontraram senão um: fabricá-lo.

O AUMENTO DA CIRCULAÇÃO

Para executar essa manobra basta fazer funcionar a maquina de imprimir. Dificuldades surgem forçosamente do aumento da circulação. Durante e após a outra guerra o fenomeno foi observado e estudado. Hoje a inflação é conhecida do mundo inteiro. O afluxo de notas faz subir os preços. A alta dos preços ocasiona a elevação dos salarios. Como os primeiros impelem os segundos vemo-nos colocados numa espiral que conduz à desvalorização total da moeda e às perturbações sociais.

O problema que se apresenta aos paises em guerra ou em estado de pre-beligerancia não consiste em evitar recorrer à fabricação do dinheiro mas em escapar às temiveis consequencias que daí resultam. Não se trata mais de um problema financeiro a bem dizer. Em todo caso não é um problema orçamentario. E' um problema de organização técnica; trata-se de pôr uma barreira à alta dos preços e à desvalorização monetaria. A experiencia demonstra que a coisa é possivel.

Cumpre, em primeiro lugar, cerrar as fronteiras, para operar, como se diz, em vaso fechado. Em seguida são bloqueados os preços das mercadorias e os salarios. Por via de consequencia é preciso organizar a repartição dos genros alimenticios e dos produtos disponiveis.

Afim de impedir a baixa do poder aquisitivo da moeda — cuja quantidade por definição não pode ser reduzida — procura-se restringir o montante que circula graças à organização do que é denominado "circuito monetario".

O BANCO DE EMISSÃO

E' sabido no que consiste esse circuito que tende a fazer entrar o dinheiro, o mais rapidamente possivel nas caixas do Estado.

O Banco de Emissão entrega as notas ao Estado. Este os lança em circulação, paga os credores, funcionarios, adjáudicatarios e fornecedores diversos. Estes, como não encontram nenhum outro emprego possivel de capital — e o necessario é feito nesse sentido — subscrevem obrigações do tesouro ou da defesa nacional.

As notas voltam assim às caixas do Estado, das quais saem para entrar em circulação e percorrer o mesmo circuito.

Teoricamente, o circuito deve funcionar indefinidamente, com tanto maior rapidez e facilidade quanto mais raras se tornem as possibilidades de outros empregos de capital que não a compra de fundos de Estado.

Ha, é certo, "residuos", visto que nem todas as notas saidas voltam aos cofres do Estado. Ha, em primeiro lugar, as notas guardadas ou empregadas de outro modo. A propaganda procura por todos os meios atrair os capitais à aquisição de obrigações do Estado.

Desde que essa publicidade se revele insuficiente, o Estado pode ser compelido à adoção d emedidas forçadas de economia. E' o que está sendo estudado atualmente na Grã-Bertanha.

Mas ha as obrigações do Estado. A cada volta do circuito, a divida flutuante é aumentada da quantidade de papel que volta às arcas publicas. A circulação pode não crescer, ou pouco. Mas os compromissos a curto termo inflam-se rapidamente e essa dilatação pode constituir um perigo.

CONSOLIDAÇÃO DA DIVIDA FLUTUANTE

Ainda está presente na lembrança de todos os vencimentos massiços de após guerra, a que era mister satisfazer. Era o que se denominava "o plebiscito dos portadores de obrigações do Estado".

Para fazer face à situação o Estado via-se obrigado a consolidar a divida flutuante, a substituir o prazo curto pelo longo, a fixar os capitais por meio de emprestimos.

Nestas condições, o problema do custeio da guerra atual é resolvido pela fabricação do dinheiro moderno.

Para prvenir as consequencias bem conhecidas da inflação o Estado bloqueia os preços, os salarios e as fronteiras Em seguida converte a divida flutuante em consolidada.

A inflação monetaria, por vias travessas, leva ao emprestimo.

Em suma, a criação da moeda leva, caso tudo funcione normalmente, a uma situação conhecida: o aumento lento e continuo da divida publica, outro problema que terá de ser resolvido um dia, mas que permite adiar a solução das dificuldades que "a priori" parecem insuperaveis.

REABERTO O TEATRO NACIONAL TCHECO

PRAGA, 1 (T. O.) — O Teatro Nacional Tchecosloveno, que fora interditado quando da declaração do estado de sitio foi reaberto — conforme se comunica de fonte competente.

A medida tornou-se possivel em virtude de haverem cessado as perturbações que vinham entorpecendo a vida publica tcheca.

As autoridades levaram a efeito uma série de providencias contra os sabotadores, tendo a situação, agora, readquirindo sua mais eficiente regularidade.

Os problemas que surgiram no Protetorado, relativamente ao abastecimento, eram, em parte devido ao açambarcamento clandestino dos produtos alimenticios. Os açambarcadores desapareceram por completo hoje em dia, tendo sido punidos devidamente.

Um dos principais responsaveis pelo mau andamento das repartições administrativas era o chefe do Bureau da Imprensa e ex-conselheiro ministerial, sr. Schmoranz, que organizara todo um sistema de apadrinhamento, escolhendo para os altos cargos elementos do antigo exército tchecoesloveno.

O ex-primeiro Ministro Elias estava perfeitamente a par desta organização e de suas atividades de alta traição. Contudo, o sr. Elias já teve oportunidade de reconsiderar em sua atitude, tendo resolvido, espontaneamente, dirigir-se ao povo tcheco, fazendo-lhe ver o perigoso caminho pelo qual o conduziam os agitadores.

Desta forma, o ex-primeiro Ministro é hoje um homem em quem se pode confiar plenamente.

Quanto aos atentados contra quatro redatores de jornais tchecos, sabe-se que um dos jornalistas foi envenenado durante uma recepção. A policia continua em seu inquerito.

HOMENAGEADAS AS ENFERMEIRAS PAULISTAS

RIO, 1 (Da sucursal, via Vasp) — Com grande brilho realizou-se na Escola Ana Neri uma homenagem prestada por esse estabelecimento de ensino às enfermeiras paulistas que se acham em visita aos hospitais desta capital

As enfermeiras paulistas foram cercadas de atenções por suas colegas cariocas, que lres ofereceram um baile o qual transcorreu de baixo de maior animação e entusiasmo. As visitantes regressarão a São Paulo na proxima semana.

Não foi paralisado o trabalho na França

VICHY, 1 (T. O.) — Por KARL SCHMIDT — Tem-se plena convicção de que a ação do general rebide De Gaulle, exortando pelo radio a população francesa a paralizar o trabalho durante cinco minutos, na tarde de ontem, constituiu um rotundo fracasso.

Nesta cidade não paralizou o trabalho nem a circulação.

Às 3 horas da tarde as redações em Marselha e Lyon não tinham siquer conhecimento do apelo do general De Gaulle. Mais tarde verificou-se que em ambas as cidades a jornada havia transcorrido normalmente.

Em Marselha, onde o general De Gaulle pensa contar com muitos partidarios, não se produziu manifestação de especie alguma, nem nas fabricas nem nas ruas da cidade.

Nos circulos politicos desta capital supõe-se que o general De Gaulle, algo inseguro nos ultimos tempos, queria comprovar com este apelo a influencia que exerce sobre Paris e França ocupada.

A tentativa é qualificada, antes de tudo, como manobra tendente a perturbar as relações entre as forças de ocupação e o povo francês.

Às 17,30 horas o Ministerio do Interior desta capital não tinha conhecimento de qualquer incidente em virtude do apelo do general De Gaulle. Assegura-se, ainda, qu eo governo da França ignorava por completo a exortação daquele militar, e o fato de não se ter verificado incidentes demonstra que o país não levou em consideração o descabido apelo do rebelde De Gaulle.

Em Belo Horizonte o Prefeito de Belem do Pará

BELO HORIZONTE, 1 — (Via aérea) — Pelo avião da carreira da Panair chegou dia 29 a esta capital, procedente do Rio, o sr. Abelardo Conduru', Prefeito de Belém do Pará, que veio acompanhado de sua filha, srta. Eunice Conduru', e aqui permanecerá alguns dias, visitando a cidade e as realizações administrativas urbanisticas de Belo Horizonte.

O ilustre visitante, figura das mais expressivas da vida administrativa do norte do país, foi recebido no Aéroporto da Pampulha pelo representante do Governador do Estado, assim como pelo representante do Prefeito Juscelino Kubitscheck e muitas outras autoridades.

CRONICA RELIGIOSA

CULTO CATÓLICO

XXI DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

"Profunda confiança da proteção de Deus nos inspiram os canticos no Introito e no Comunio. Sem essa confiança não poderiamos subsistir, muito menos vencer. Ardentemente desejamos no domingo passado a patria celeste, mas não nos será facil alcançá-la. O Evangelho fala-nos da responsabilidade do ultimo juizo. A Epistola mostra-nos a luta. Tentações do inimigo. Dias maus. Devemos estar armados para o combate. Anima-nos um exemplo (Ofertorio). O paciente Job que, apesar de sua vida levada no temor de Deus, foi gravemente tentado, mas obteve pela sua perseverança a felicidade temporal e eterna... A fé e a confiança em Deus hão de fazer-nos triunfar nesta luta."

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo São Paulo aos Efesioa

(Cap. VI, 10-17)

"Irmãos: Fortalecei-vos no Senhor, e com o poder da sua virtude. Revesti-vos da armadura de Deus, para que possais resistir às ciladas do demonio. Porque não é contra a carne e o sangue que temos de lutar, senão contra os principes e as potesdades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra os espiritos malignos espalhados pelo ares.

Portanto, tomai a armadura de Deus, afim de poderdes resistir no dia mau, e vos conservar perfeitos em tudo. Ficai firmes, pois, tendo cingidos os vossos rins com a verdade, vestindo a couraça da justiça e calçando os pés, prontos para irdes anunciar o Evangelho da paz. Sobretudo enbraçando o escudo da fé, para poderdes apagar todos os dardos inflamados do espirito maligno. Tomai tambem o capacete da salvação e a espada do espirito, que é a palavra de Deus."

EPISTOLA

Continuação do santo Evangelho segundo São Mateus

(Cap. XVIII, 23-35)

"Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos esta parabola: O reino dos céos se compara a um rei, que quiz tomar conta aos seus servos. Começando a fazer contas, apresentou-se-lhe um, que lhe devia dez mil talentos. Mas não tendo ele com que pagar, mandou o Senhor que fosse vendido ele, e sua mulher e seus filhos, e tudo quanto possuia, para pagar a divida. Então este servo, prostrando-se em terra, dizia-lhe suplicante: Tem paciencia comigo, eu te pagarei tudo. E compadecendo-se deste servo, o senhor deixou-o ir livre e perdoou-lhe a divida. Saindo daí, porem, o servo encontrou-se com um dos seus companheiros, que lhe devia cem dinheiros, e logo o agarrou e, sufocando-o, disse: Paga-me o que me deves. E o seu companheiro, prostrando-se a seus pés implorava-lhe: Tem paciencia comigo, eu te pagarei tudo. Mas ele não quiz; e retirou-se e fez que o metessem na prisão, até pagar a divida. Vendo os outross ervos, seus companheiros, o que se passava, entristeceram-se muito, e foram contar ao seu senhor tudo o que tinha acontecido. Então o Senhor o chamou e disse: Servo mau, eu te perdoei toda a divida, porque me suplicaste; não devias tu tambem ter piedade do teu companheiro, como eu tive de ti? E, indignado, seu senhor, entregou-o aos algozes, até que pagasse toda a divida. Assim tambem vos fará o meu Pai celestial, se do intimo dos vossos corações não predoardes, cada um a seu irmão."

AS MISSAS DE HOJE

Damos, a seguir, o horario das missas na capital, hoje:

Catedral Provisoria (Santa Ifigenia) 5, 7, 9,30 e 10 horas.

Moóca — 6, 7 e 9 horas.

Vila Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.

Barra Funda — 8 e 9,30 horas.

São José do Bexiga — 5,30, 6,30.

Sant'Ana — 6, 8,30 e 10 horas.

Ipiranga — 6, 7,30 e 10 horas.

Santo Antonio do Pari — 5, 6, 7, 8,30 horas.

Nossa Senhora de Fatima — 6,30, 8 e 9,30 horas.

Capela da Liga das Senhoras Catolicas, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 580, ás 11 e meia horas.

Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.

Santo Antonio (praça do Patriarca) — 7,30, 8,15 9, 10,30 e 12 horas.

Capela do Colegio São Luiz, 6, 7, 8 e 9 horas.

Capela do Sanatorio Santa Catarina — 6 e 8 horas.

São José de Vila America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.

Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.

São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Santuario do Coração de J[illegible] — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Imaculada Conceição — 5,30, 6,30, 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capela de S. Domingos, à rua Catumbi, 164 — A's 6,30, 7,30, 8,30 e 10 horas.

São José do Belém — 5,30, 7, 8 e 9 horas.

Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10 11 e 12 horas.

Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30, 8,30, 9, 9,30 e 10 horas.

Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 e 10 horas.

Matriz de São Pedro de Guaiauna — A's 7 e ás 9 horas.

Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e 11 horas.

Consolação — 7,30, 8,15, [illegible] e 11 horas.

Bela Vista — 6,30, 7,15, 8, 9 e 10,30 horas.

Matriz de Santa Teresinha de Higienopolis — A's 6, 7, 8, e 9 horas.

Matriz de Cristo Rei, de Tatuapé — A's 5 horas e meia, ás 7 horas, ás 8,30 e ás 9,30 horas.

Matriz de Vila California — A's 6,15, 7,30 e 9,30 horas.

São Gonçalo (praça João Mendes) — 6, 7, 8 e 9 horas.

"SEMANA OPERARIA"

Comunico ao revmo. clero e fieis do Arcebispado que a Federação dos Circulos Operarios do Estado de São Paulo, realizará, de 9 a 16 do corrente, a "Semana Operaria".

O objetivo desta é chamar a atenção, principalmente dos meios catolicos, sobre o problema operario e a necessidade de arregimentação dos trabalhadores à sombra da Igreja, por meio de uma organização forte e perfeita que lhes venha não só ao encontro das necessidades espirituais, mas tambem sociais e materiais.

O exmo. sr. arcebispo deseja que os revmos. parocos, vigarios e reitores de igrejas, solenizem, quanto possivel, esta "Semana", não só promovendo conferencias e pregações de carater social, mas tambem organizando nas respectivas paroquias festivais que proporcionem à obra dos Circulos Operarios, melhores meios de levar avante suas altas finalidades.

Com esse objetivo, no domingo 16 dia do encerramento dessa semana de comemorações, deverão fazer uma coléta em todas as matrizes e igrejas, cujo resultado, a seu tempo, será encaminhado para a Procuradoria da Curia Metropolitana.

Recomenda, de modo especial, aos revmos. parocos e assistentes eclesiasticos da Ação Catolica, incentivem nas paroquias a fundação de Circulos e Nucleos Operarios, filiados à Federação dos Circulos Operarios do Estado de São Paulo.

De ordem de s. exc. revma.

(a.) — Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

RETIRO EM ITAICÍ

Promovido pela Congregação Mariana do Colegio S. Luiz, haverá em Itaicí (E. F. Sorocabana), um retiro espiritual para moços hoje e amanhã, pregado pelo p. reitor Paulo Bannwarth S. J.

Os retirantes irão no dia 31 pelo trem que parte da estação da Luz às 17 horas, e voltarão no dia de Finados, pelo trem que chega à mesma estação, às 14 horas.

As inscrições desde já abertas, estão a cargo do presidente da Congregação dr. Luiz Augusto Pinto Lima (telef. 8-2684) e do r. p. diretor Aristides Greve S. J. (telef. 7-5359).

A pensão de cada retirante importa em 50$000 pelos tres dias, inclusive a passagem da estrada de ferro, e deverá ser paga no ato da inscrição.

O DIA DE FINADOS E AS INDULGENCIAS EM FAVOR DAS ALMAS DO PURGATORIO

Para que chegue ao conhecimento dos fieis a concessão feita pela Santa Sé, de graças e favores espirituais por ocasião das comemorações dos fieis defuntos, s. exc. revma. o sr. arcebispo metropolitano manda fazer publico que se podem lucrar as indulgencias "toties quoties", unicamente em beneficio das almas do Purgatorio, visitando qualquer igreja, capela publica e mesmo semipublica, onde se celebre o santo sacrificio da Missa (S. Of. 25 de junho de 1914 e 14 de dezembro de 1916).

Para se lucrarem todas essas indulgencias, requerem-se tres condições: confissão, comunhão e visitas. A confissão pode ser feita nos oito dias imediatamente anteriores ao dia favorecido pelas indulgencias, ou nos oito dias imediatamente seguintes.

Não carece de confissão especial (dado que se encontre em estado de graça) quem costuma confessar-se ao menos de quinze em quinze dias ou receber diariamente a Santa Comunhão posto a omita um ou outro dia (Can. 931). A Comunhão deve ser feita no dia designado para a indulgencia ou na vespera, ou ainda no correr da oitava, em qualquer igreja ou capela. As visitas, tantas quantas se quizer, farse-ão desde às 12 horas de hoje, até às 24 horas de amanhã. (Can. 923). Em cada uma das visitas (que se contam pelo numero de vezes que se entra na igreja, as quais serão tantas quantas vezes se queira lucrar a indulgencia), faz-se mistér rezar, segundo as intenções do Santo Padre, seis vezes o Pa[illegible] Nosso, a Ave Maria, e o Gloria Patri. Aos que se encontrarem em legitimo impedimento, podem os confessores comutar em outras as obras pias requeridas para lucrar as indulgencias (Can. 935). No dia da comemoração dos fieis defuntos, poderão todos os sacerdotes celebrar tres missas, e será muito conveniente que o façam, conforme recomenda o Soberano Pontifice, tendo em consideração que, nesse dia, todos os altares são privilegiados. Quem celebrar duas missas, só de uma poderá livremente dispor, ficando a outra reservada a todos os fieis defuntos. Quem celebrar tres missas, deverá aplicar a ultima segundo as intenções do Santo Padre, conforme a Const. "Incrementum" do Papa Benedito XV. Pede s. exc. revma o sr. arcebispo metropolitano a todos os revmos.

Parocos, vigarios, reitores de igrejas e capelães, queiram transmitir em tempo este aviso aos fieis esclarecendo todas as condições requeridas, revelando a importancia deste ato de religião, concitando a todos para a generosa caridade cristã em beneficio dos entes que se foram e das necessitadas almas do Pulgatorio. De ordem de S. Excia.Revma.

(a.) — Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

CRISMA DURANTE O CORRENTE MÊS

Durante o mês de novembro será administrado o Santo Sacramento do Crisma, nas seguintes igrejas matrizes

Hoje — Igreja de São Francisco e Alto da Moóca (Bom Conselho).

Dia 16 — Santa Rita e Bairro do Limão.

Dia 23 — Santo André (N. S. do Carmo) e Vila California.

Dia 30 — Vila Olimpia e Cristo Rei do Tatuapé.

COLEGIO SANTA INÊS

Realizam-se hoje, domingo, as solenidades comemorativas do certame inspetorial de Catecismo em louvor ao Centenario Catequistico de S. João Bosco.

CURIA METROPOLITANA

Viagem do sr. arcebispo metropolitano ao Chile

Comunico ao revmo. clero secular e regular e fieis do arcebispado que hoje às 12 horas, deverá partir da estação do Norte para o Rio de Janeiro, o exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano.

Como já é do conhecimento de todos a viagem de s. exc. revma. se prende à honrosa incumbencia de representar s. eminencia revma. o sr. cardial d. Sebastião Leme da Silveira Cintra e o exmo. episcopado nacional, a convite do governo do Chile, nas comemorações civico-religiosas do centenario daquele país e do 8.o Congresso Eucaristico Chileno a se realizarem em Santiago.

Sendo motivo de grande desvanecimento para a arquidiocese a escolha de seu pastor para tão significativa representação, é desejo do exmo. monsenhor vigario geral que hoje, às 12 horas, o revmo. clero secular e regular, representações das Associações Religiosas e dos Colegios Catolicos e fieis acorram numerosos à estação do Norte para levarem suas despedidas e votos de bôa viagem a s. exc. revma..

Durante os dias de ausencia do exmo. sr. arcebispo os revmos. sacerdotes deverão dar as orações da missa "Pro peregrinantibus vel iter agentibus" e aos fieis pede-se que o acompanhem com suas piedosas preces.

De ordem do exmo. mons. vigario geral. — (a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do arcebispado.

A TRANSFERENCIA DA COMEMORAÇÃO LITURGICA DE FINADOS PARA AMANHÃ

Este ano a comemoração dos fieis defuntos ocorre num domingo e, por esse motivo, o Oficio de Defuntos e demais comemorações devem ser feitas amanhã.

REUNIÃO TRIMESTRAL DA OBRA DAS VOCAÇÕES

No dia 4, às 17,30 horas, realizar-se-á no salão da Curia Metropolitana, a reunião trimestral da Obra das Vocações.

Nessa ocasião deverão ser entregues os 30 % das contribuições do ultimo trimestre, bem como as respostas dos quesitos que foram enviados a todos os Centros.

MISSA CAPITULAR

Hoje — A's 10 horas, com a presença do colendo cabido metropolitano, haverá na igreja matriz de Santa Ifigenia, catedral provisoria, a tradicional missa capitular.

Será celebrante o revmo. conego Benedito Pereira dos Santos, fazendo a homilia o revmo. monsenhor Nicolau Cosentino.

ADORAÇÃO COLETIVA DAS PAROQUIAS

Hoje — Por ser dia de Finados, em que o povo, — apesar do aviso de que a comemoração será no dia 3, — só se ocupa com seus mortos, não haverá adoração coletiva.

Mas no domingo seguinte, dia 9, farão a sua adoração coletiva, as paroquias de Nossa Senhora de Fatima, do Sumaré, e de S. Francisco de Assis, da Vila Clementino.

AVISO N. 232 DA CURIA METROPOLITANA

A arquidiocese de São Paulo comemora jubilosa, no dia 9 do corrente, o 85.o aniversario de fundação do seu seminario. O vetusto educandario dos levitas do santuario surgiu graças à ação empreendedora de d. Antonio Joaquim de Melo que em 9 de novembro de 1856 inaugurava-o no velho predio da avenida Tiradentes recebendo a primeira turma dos futuros ministros do altar.

Essa data recorda, tambem, o nome sempre abençoado do sr. d. Duarte Leopoldo e Silva, a quem o seminario deve o extraordinario florescimento que logrou atingir.

Às orações do revmo. clero secular e regular e dos fieis em geral, recomenda o exmo. sr. arcebispo o nosso Seminario Central, certo de que, mormente, no dia do aniversario todos pedirão a Deus pela sempre crescente prosperidade da benemerita casa de formação dos futuros apostolos de Cristo na seára da Santa Igreja.

De ordem de s. exc. revma. — (a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do arcebispado.

ORDENAÇÕES GERAIS

Os candidatos às ordenações sacerdotais do dia 8 de dezembro deverão prestar seus exames canonicos do dia 6 de novembro, às 14 horas, na Curia Metropolitana.

Os ordinandos do dia 20 de dezembro deverão entrar com os requerimentos para a inscrição aos exames até o dia 10 de novembro.

BANCARIOS CATOLICOS

Como é do conhecimento dos funcionarios de bancos, vem se realizando, todas as emanas, aulas e conferencias sobre religião, especialmente para os bancarios, a cargo do revmo. padre Eduardo Roberto.

Alem da instrução religiosa, visa tais reuniões congregar todos os elementos catolicos dos Bancos num movimento organizado para continuar sempre a promover a já tradicional "Pascoa Coletiva dos Bancarios".

O revmo. padre Roberto continua a dar suas lições sobre a Terra Santa, no tempo em que viveu Jesus Cristo, como preparação necessaria a um estudo sério sobre os Santos Evangelhos, na sala da biblioteca do Ginasio de São Bento, 2.o andar, todas as terças-feiras, das 17 3|4 às 18 1|4.

ADORAÇÃO NOTURNA BRASILEIRA

Em virtude de haver sido transferida a comemoração de Finados, por ter caido em domingo, a Vigilia Geral terá lugar de hoje para amanhã. Como de costume, a exposição do SS. Sacramento será feita às 23 horas e à meia noite e meia, terá inicio a missa d ecomunhão geral.

REUNIÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DO "INSTITUTO DOM BOSCO"

O diretor do Instituto "Dom Bosco", anexo à Igreja de N. S. Auxiliadora (Bom Retiro), convida todos os antigos alunos da Casa a comparecerem no Instituto, hoje, para uma reunião que será presidida pelo revmo. padre Inspetor, às 8 horas.

Às 7 horas haverá missa dos ex-alunos. A seguir, café, assembléia e grupo fotografico.

IDENTIFICAÇÃO DE ESTRANGEIROS

Estão sendo chamados, no Serviço de Identificação, os estrangeiros portadores dos talões verdes, abaixo numerados: Dia 3, 2.a feira, das 7 às 9 horas, de 108.501 a 108.600; dia 4, 3.a feira, das 7 às 9 horas, de 108.601 a 108.80;0 dia 5, 4.a feira, das 7 às 9 horas, de 108.801 a 109.000; dia 6, 5.a feira, das 7 às 9 horas, de 109.001 a 109.200; dia 7, 6.a feira, das 7 às 9 horas, de 109.201 a 109.400; dia 8, sabado, das 14 às 15 horas, de 109.401 a 109.500.

Bacharelandos de Direito de 1941

Amanhã, às 10 horas, na sala "João Mendes Junior", da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, será prestada, pelos bacharelandos deste ano, expressiva homenagem aos professores Miguel Reale e Canuto Mendes de Almeida.

Para essa manifestação de apreço aos dois distintos catedraticos, a sua comissão promotora, por nosso intermedio, convida a todos os seus colegas do atual 5.o ano.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO — Alemã, rua Libero Badaró, 318; Morse, rua São Bento, 59.

BRAZ — MOO'CA: — Rossi, rua Bresser, 2.312; Redorat, rua Hipodromo, 336; Castor, avenida Rangel Pestana, 2.258; Melo, av. Celso Garcia, 220; Cruzeiro do Sul, rua Visconde de Parnaiba, 2.526; Tiradentes, rua 21 de Abril, 1.106; Etnéa, av. Celso Garcia, 816; Chavantes, rua Chavantes, 240; Caldas Ltda., rua Almirante Brasil, 165; Italiana, rua Benjamim de Oliveira, 122; Basile, rua da Moóca, 1.154; Frei Galvão, rua Pjratininga, 730.

ORIENTE — CANINDE' — PARI: — Galeno, rua Oriente, 164; Bandeirante, av. Vautier, 626; Oriente, rua Oriente, 627; S. Miguel, rua João Boemer, 650; Sta. Clara, rua Santa Clara, 295; S. Caetano, rua Bresser, 166; S. Pedro do Pari, rua João Boemer, 1.216; Sto. Antonio do Pari, praça Pedro Bento, 166.

LUZ — STA. IFIGENIA — Aurora, rua Sta. Ifigenia 299; Landell rua Brig. Tobias, 785; Anhanguera, rua Duque de Caxias, 82; General Osorio, rua General Osorio, 26; Central da Luz, rua Conceição, 79.

PARAISO-VILA MARIANA — Guanabara, rua Paraiso, 559; Ana Rosa, rua Domingos de Morais, 397; Redentor, rua José Antonio Coelho, 581; Indiana, rua Domingos de Morais 968; Gálvez, rua Tangará, 12.

LUZ — S. CAETANO — A Medicinal, av. Tiradentes, 1546; Tibiriçá, av. do Estado 1.153; Sta. Cantareira, rua da Cantareira 76; Espirito Santo rua João Teodoro, 586; Urania, rua São Caetano, 720.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO — BELA VISTA: — Nacional av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1.645; Sto. Antonio, rua S. Francisco, 29; S. Nicolau rua Cons. Ramalho, 430; Metropole, rua Abolição 357; Salva-Vidas, rua dr. Alvaro de Carvalho, 272; Real rua Manuel Dutra, 469; N. S. de Lourdes rua Conselheiro Carrão 321.

STA. CECILIA — CAMPOS ELISEOS — PERDIZES: — Palmeiras, rua das Palmeiras, 437; S Geraldo, largo Padre Pericles, 75; Bugre, rua Barra Funda, 598; Nova, rua das Palmeiras 127; Coração de Jesus, al. Barão de Piracicaba 367; Nothman, rua Carvalho de Mendonça 20; S. Lourenço, al. Barão de Limeira 572; Borgi, rua Souza Lima 74; Sto. Antonio de Padua, rua Turiassu' 1.100; Butantan, rua Cardoso de Almeida 764; Maria Imaculada, rua Souza Lima; Jaguaribe, rua Martins Francisco, n. 558.

JARDIM AMERICA — Paulistano, rua Augusta, 3.000; Augusta, rua Augusta, n. 1.986; do Povo, rua Consolação, 3.147.

JARDIM PAULISTA — Pamplona, rua Pamplona, 983; Paiva, rua José Maria Lisboa, 249; Columbus, av. Brig. Luiz Antonio, 3.126; Casa Branca alam. Casa Branca, 627.

LIBERDADE — GLORIA: — Iris, rua 11 de Agosto, 345; Lange, rua Vergueiro, 64; S. Francisco, rua dos Estudantes, 424; Aclimação, rua Bueno de Andrade, 574; Capitolio, rua da Gloria 790; Sto. Agostinho, rua José Getulio, 481; Pontual, rua Bueno de Andrade, 66.

CERQUEIRA CESAR: — Sabbag, rua Teodoro Sampaio 474; Di Franco (filial), rua Teodoro Sampaio 918; Sta. Catarina, rua Con. Eugenio Leite 733; Sta, Helena, rua Theodoro Sampaio 1.893.

ANHANGABAU': — Esfinge, rua Anhangabau' 527.

BOM RETIRO: — Italo-Paulista, rua dos Italianos, 849; Ribeiro de Lima, rua Ribeiro de Lima 614; Bom Retiro, rua Areal, 58; Passerini, rua Silva Pinto 263; Vilela, rua Barra Tibagy, 789; Jaraguá, rua Jaraguá, 567.

VILA BUARQUE — CONSOLAÇÃO: — Arouche, rua Jaguaribe 11; Sta, Elena, rua Canuto Saraiva, 109; Bacelar, rua Consolação, 2.012; Consolação, rua Consolação, 1.349; Fleury, rua do Arouche, 163; França, rua Major Sertorio, 381; Flavius, rua Augusta, 634.

SANTANA: — Orleans, rua Voluntarios da Patria 1500; Sta. Lucia, rua Voluntarios da Patria 2214; Voluntarios da Patria, rua Voluntarios da Patria 2014.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 327; Rui Barbosa, rua Bom Pastor, 1.496; Sta. Tereza, rua Silva Bueno 1835; Tabor, rua Bom Pastor, 4.

VILA MONUMENTO — Vilas Boas, praça Jequitai, 8; Amadeu, av. Zelma, 49.

VILA DEODORO — ALTO DO CAMBUCI: — Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 410; Padroeira, Avenida Lins de Vasconcelos, 1.113.

SAUDE — N. S. Aparecida, rua Domingos de Morais, 2.912.

PENHA — Lealdade, rua Dr. João Ribeiro, 112; N. S. do Rosario, rua Penha, n. 190.

BELEM-BELEMZINHO — N. S. da Penha, Av. Celso Garcia, 1.457; Dalva, aven. Alvaro Ramos, 196; Ressurreição, rua Herval, 643; S. Luiz, avenida Celso Garcia, n. 2.584.

VILA POMPEIA — S. Camilo, avenida Pompeia, 1.227; Werneck, rua Ministro Ferreira Alves, 579; Santa Gertrudes, rua Apinages, 591.

PINHEIRO — N. S. Pinheiros, rua Teodoro Sampaio, 2.781; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2.897; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2.463.

LAPA — Anastacio, rua Trindade, 174; N. S. da Lapa, lago da Lapa, 65.

REUMATISMO?

ARTRITISMO — ACIDO URICO — GOTA CIATICA — SANGUE FRACO E INFECTADO — SIFILIS

O "ANTI-RHEUMATICO VIRTUS", fórmula do célebre Professor Vitalis, é o remédio ideal para êsses casos. Este específico do Reumatismo foi ideiado após demorados estudos e observações clínicas, por um sábio conhecedor profundo da ciência médica e da arte de curar os males que afligem a humanidade.

O "ANTI-RHEUMATICO VIRTUS", fórmula do célebre Professor Vitalis, é composto de medicamentos específicos que agem heroicamente, curando as dores mais atrozes e rebeldes, causadas pelo Reumatismo, as Dores Ciáticas, as Nevralgias de qualquer espécie, além das manifestações do Ácido Urico e do Artritismo. Tem, ainda, a propriedade de ser um ótimo depurativo destinado a expurgar o Sangue Fraco e Infectado, curando os males provenientes das Anemias e da Sífilis. Não encontrando nas farmacias e drogarias, escreva ao Depositario — Caixa Postal 1874 — São Paulo.

ANTI-RHEUMATICO VIRTUS

DE RESULTADOS INFALÍVEIS

PROPAGANDA ANTI-SEMITA NA SUECIA

STOKHOLMO, 1 (Constance Smith, da Reuters) - A primeira tentativa de propaganda anti-semita na Suecia terminou em completo fracasso. Violentas demonstrações de dasagrado ocorreram em Stokolmo fora dos estabelecimentos de livraria nazistas, em uma das quais se achava um cartaz com a inscrição: "Não queremos judeus, nem semi-judeus".

Quando o proprietario dessa livraria apareceu à corte, ontem suas alegações causaram ampla hilariedade, pois o mesmo declarou que "trabalhava pelo bem-estar do país".

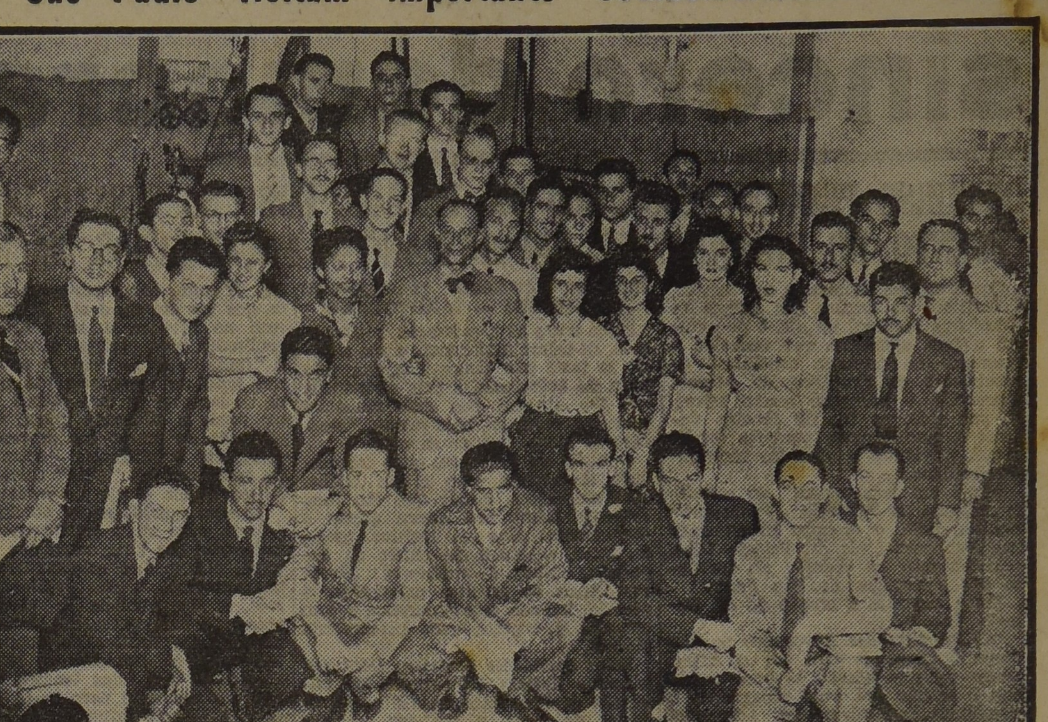
Essas declarações foram recebidas com frieza.

Num longo discurso, durante o qual ele incluiu citações da biblia e da literatura nazista, explicou que os individuos que protestaram contra a afixação do cartaz eram pagos pelos judeus, acrescentando "que sabia até mesmo a quantia que lhes tinha sido abonada"

Antes de deixar a sala das audiencias, o acusado entregou ao juiz um dos folhetos anti-semitas.

A sessão foi adiada para a semana vindoura.

Alunos da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo visitam importante estabelecimento industrial



O clichê acima focaliza um aspeto de numeroso grupo de alunos da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo em visita à conhecida organização industrial "Eletro Mecanica SGAI", estabelecida à rua Felix Guilhem, 1.151 e Antonio Fidelis, 45, nesta capital.

A comitiva estudantina foi recebida pelos Irmãos Sgai, proprietarios da referida industria, tendo os estudantes percorrido demoradamente todas as secções, especialmente onde são fabricados os afamados motores eletricos dentarios e equipes "sgai". Os universitarios mostraram-se bastante interessados por tudo que lhes foi dado observar, tecendo os melhores comentarios em torno daquela formidavel realização da nossa industria nacional.

Ao finalizar a visita, foi oferecida a todos os presentes uma farta mesa de doces, sanduiches e "chops".

A vida do embaixador francês em Moscou

Odisséia de numerosos franceses guardados dia e noite pela G. P. U.

LYON, 1 (H. T.) — O hebdomadário "Sept Jours" traz a narração pormenorizada da verdadeira odisséia vivida desde 29 de julho data do rompimento das relações diplomaticas entre a França e a U. R. S. S., até 10 e agosto data da chegada a Vichy, pelo sr. Gaston Bergery, embaixador da França em Moscou, e por cerca de 40 franceses e francesas pertencentes ao pessoal da referida embaixada.

A 29 de julho, às 17 horas e 30 chega o telegrama que anuncia o rompimento de relações com Moscou. A rua Bolchaia Yakimanka onde a séde da representação francesa eleva os seus tres andares de velho estilo russo parece dormitar. E' hora do meio do dia, desses dias interminaveis do verão russo. Tudo está calmo. A guerra, embora iniciada há uma semana, ainda não atingiu a capital às 21 horas o carro "Hispano" deixa a embaixada: o sr. Gaston Bergery, acompanhado do ministro sr. Payart, vai levar a comunicação do rompimento ao primeiro vice-comissário Vicinski, que substitue Molotov, com quem o embaixador Bergerf não conseguiu falar se bem que tentasse por duas horas.

A regressar não está mais só. O seu carro é seguido por um "Buick", não do tipo que todos conhecem, mas de um Sik copia russa do modelo americano. Nesse carro haviam tomado lugar policiais da G. P. U.

Doravante, o embaixador não faz mais parte de Moscou. O telegrama é cortado. A bandeira tricolor é arriada. A G. P. U., armada, monta a guarda diante da entrada da séde. Os empregados russos que serviam fielmente a embaixada e, ao mesmo tempo, enviavam regularmente o seu relatorio a policia, são despedidos. O palacio da embaixada converte-se numa fortaleza sitiada de que o sr. Bergery é o chefe. E assim comandará durante 16 dias uma guarnição de 36 franceses e 6 francesas. Entre veludos e dourados, o embaixador organiza uma vida modesta. Requisita os stocks privados. Reparte os trabalhos domesticos. Obtem o direito de deitar fóra o lixo e de comprar legumes. As restrições são introduzidas à mesa diplomatica, mas é mantido o costume de "fazer toilette" para o jantar.

A chegada do embaixador é anunciada por dois lacaios, os ultimos.

A LIBERTAÇÃO

Queimados os arquivos a guarnição organiza-se em defesa passiva, porque a guerra se aproxima de Moscou. Mas a gravidade da hora não impede a esperança no futuro, dado que o embaixador procede, nos salões da embaixada, ao casamento de dois jovens noivos.

No dia 14 de julho o sr. Bergery dirige-se ainda aos seus 41 reclusos, mas desta feita para acentuar com emoção patriotica a politica do marechal Pétain.

Enfim a hora da liberdade é fixada para 16 de julho. Todos os membros da embaixada de França vão poder deixar esse refugio que se converteu numa prisão. Mas nem todos partirão. A mulher de um dos funcionarios, que havia sido evacuada ao momento do avanço alemão em direção a Smolensko, presa, e em seguida conduzida à embaixada lançara-se por uma janela num momento de emoção e gravemente ferida não pôde deixar Moscou onde permaneceu em companhia do marido.

No dia 16 de manhã, carros russos, com as janelas fechadas, conduzem todo o pessoal francês a estação. Diante da embaixada a igreja antes fechada abrira as portas diante das quais se apinham os fieis. Na estação o embaixador da Turquia rompe a fila de soldados armados de fusis com baioneta calada, aproxima-se e oferece flores a sra. Bergery.

A caravana passa por Karkov, Rostov. Depois é o Caucaso, Baku, Tiflis. A prisão torna-se rodante. E' proibido abrir as janelas e e quando o trem par aem Leninenkan, depois de quatro dias de viagem extenuante, é dada a ordem que proibe a saída dos passageiros. O trem para ao lado daquele em que se acha a Missão Filandesa em pleno sól, num momento em que o termometro marca 40º à sombra. O trem parte novamente para Kars, mas compõe-se apenas de um vagão de terceira classe onde se amontoa o pessoal da embaixada. Em Kars soldados russos prestam continencia. Acabou-se o pesadelo.

O DESASTRE

Seguem-se as etapas de uma viagem quasi de recreio, desde 24 de julho até 1o. de agosto. Eis Ankara, Stambul, Badalassi. No dia 1.o de agosto a embaixada instala-se no trem que trouxe a missão russa e que volta para a França. De repente, em plena noite, ocorre a catastrofe. O sr. Bergery ao pôr a cabeça fóra do seu compartimento é espetador de um cáos indescritivel. Um vagão despencou-se pela ribanceira abaixo. A locomotiva tombou sobre os trilhos. Pedaços de vestidos pendem das arvores. Kepis e uniformes estão espalhados sobre a vegetação da campina. Os carros de bagagens foram pulverizados. E os danos não foram somente materiais. A 50 metros do local do desastre é encontrada a cabeça do mecanico bulgaro. O maquinista, tambem bulgaro, ficou mortalmente ferido. O garçon, de nacionalidade italiana, ficou imprensado entre as paredes do "lavabo". Retirado depois de cinco horas de esforços veiu a sucumbir pouco depois em atroz agonia.

Depois de uma parada de uma semana em Sofia o embaixador e a sua comitiva tomaram de novo o trem com destino à França. O sr. Bergery conservou o mesmo vagão-dormitorio ainda utilizavel. Em 10 de agosto, às 10 horas e 40, vinte e seis dias depois da sua partida de Moscou, os viajantes sem bagagens chegaram a Vichy.

O chefe do protocolo recebeu o embaixador. Aos jornalistas que o interrogam sobre os russos o sr. Bergery licortezia". E com essas palavras entrou no carro que o devia conduzir ao "Hotel du Parc". Estava terminada a odisséia.

A MANEIRA SEGURA de combater a FRAQUEZA SEXUAL

As pessoas que têm o seu organismo esgotado, sentindo-se, porisso, desanimadas, pessimistas e sem vontade para o trabalho ou para o prazer, devem combater êsses estados depressivos, usando um medicamento de ação segura e eficaz. VIRBIN, que é um produto rigorosamente científico, é o medicamento que se deve aconselhar a essas pessoas, porque VIRBIN é o mais poderoso tônico nervino que existe à venda. Com o uso de VIRBIN, o doente vê seus males desaparecerem em poucos dias. A falta de memória, a irritabilidade, a insônia, a dispepsia e todos os estados de depressão, que ocasionam a FRAQUEZA SEXUAL em ambos os sexos, são eficazmente combatidos pelo poderoso VIRBIN, que pode ser usado em elixir, comprimidos ou injeções. VIRBIN restaura, de maneira segura, a vitalidade perdida, fortalecendo a esfera sexual sem viciar o organismo e sem ser excitante, sendo que, por essa razão, a classe médica o recomenda e o receita para o combate à fraqueza nervosa e genital. Não encontrando VIRBIN nas Farmácias ou Drogarias, escreva ao Depositário — Caixa Postal 1874, S. Paulo.

★ VIRBIN ★

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegráfico selecionado da Agencia "Stefani")

ZAGREB, 1 — Informa-se que 18.000 familias, num total de 70.000 pessoas, regressaram à Croacia até o presente momento, bem assim como à Servia.

* * *

ATENAS, 1 — Segundo estatisticas publicadas pela comissão financista internacional, as receitas para amortização da divida publica grega, elevaram-se durante o periodo de janeiro a 3 de agosto do ano corrente, de 2 bilhões, 738 milhões, 737 mil, 354 dracmas contra 3 bilhões, 122 milhões, 2.570 dracmas, com relação ao periodo correspondente do ano passado.

* * *

BUCAREST, 1 — Em presença do vice-presidente do Conselho, sr. Antonesco, realizou-se na Universidade de Bucarest, uma sessão solene, durante a qual foi conferido o diploma de doutor "honoris causa" ao ministro das Trocas e Divisas da Italia, sr. Riccardi. As palavras pronunciadas pelo venerando deão Fintzesco, que lhe conferiu o diploma, Riccardli respondeu, acentuando a comunhão de ideais e interesses italo-rumenos, exaltando a grande luta que os dois países conduzem.

* * *

BUDAPEST, 1 — A Agencia Hungara lançou, na tarde de ontem, o seguinte comunicado: "As forças aliadas que operam na Ukrania, perseguindo o inimigo, nesse setor, cada vez mais distante do rio Donetz, terminaram a ocupação da margem direita do mesmo. As tropas magiares ampliaram os sucessos destes ultimos dias e ocuparam novas posições ao longo do Donetz.

A noticia destas atividades foi calorosamente recebida nos meios militares aliados.

* * *

ZAGREB, 1 — As negociações entre os representantes do Tesouro do do estado independente croata e dos representantes do Ministerio das Finanças Italiano tendo por fim evitar a dupla taxação de impostos diretos, concluiram, ontem pela redação de um projéto de corvenção entre a Italia e a Croaca, que será assinado proximamente em Roma.

* * *

ZAGREB, 1 — A assinatura do tratado comercial entre a Alemanha e a Croacia, está marcada para terça-feira proxima.

* * *

MADRID, 1 — Comentando a recusa de Lloyd George de participar do novo gabinete inglês, o jornal "Alcazar" escreve que isto demonstra o pessimismo que reina em Londres, mesmo no seio dos vultos de primeira plana e atribue a causa da crise ao ultimo discurso de Roosevelt. O jornal conclue, dizendo, ainda, que as demissões de Beaverbrook e lord Halifax, são, tambem, neste sentido, bastante significativas.

* * *

PARIS, 1 — A respeito do assassinio do conservador dos arquivos Quai d'Orsay, sr. Georges Giraud, informa-se que se trata, segundo o inquerito da policia, de um crime politico e não de roubo.

* * *

ROMA, 1 — O presidente da secção da Côrte Suprema de Cassação, sr. Ettore Casati, foi nomeado por decreto real, primeiro presidente dessa côrte, em lugar do senador Mariano Damélio, que, tendo atingido a idade limite, deixou o cargo.

* * *

VICHY, 1 (T. O.) — Continu'a a pressão inglesa sobre a Somalia francesa. Até agora a pressão era limitada a cortar as comunicações terrestres e maritimas, mas, de ha alguns dias para cá têm sido perturbadas as comunicações aéreas da colonia.

Esta declaração, feita em um comunicado oficial baseado em noticias da radio emissora de Djibouti, segundo as quais a "RAF" realiza ataques contra os 3 unicos aviões existentes na Somalia francesa.

Na comunicação oficial francesa frisa-se mais uma vez que a França não se acha em estado de guerra com a Inglaterra. As autoridades francesas receberam instruções no sentido de manter-se estritamente neutras. Assim o demonstram as propostas do governador, o qual se colocou em contato com o chefe das forças inglesas para negociar sobre assuntos que interessavam ao porto de Djibouti.

Unificação dos orgãos administrativos japoneses

TOKIO, 1 (H. T.) — Anuncia o Ministro de Estrangeiros que estão em estudos planos para a unificação dos orgãos administrativos niponicos, existentes na China.

As diversas administrações, que dependem dos Ministerios das Colonias, do Interior, do Comercio e Industria e das Finanças, bem como os governos da Coréa e da Ilha Formosa, serão todas colocadas sob a jurisdição do Ministerio de Negocios Estrangeiros.